

PRIMEIRA GINCANA FILOSÓFICA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

O presente trabalho visa compartilhar a experiência dos grupos de estudo dos alunos da Universidade Federal de Santa Maria, pertencentes ao programa Residência Pedagógica da Filosofia, na realização da Gincana Filosófica. Partindo da observação do cenário atual que vivenciamos, podemos notar que há um constante movimento de suposições especulativas do senso comum acerca de acontecimentos. As situações sociais que estiveram em voga nos últimos anos, como os casos de informações fraudulentas, por exemplo, nos aproximaram da reflexão sobre quais características precisam ser satisfeitas quando temos a opção de julgar algo como verdadeiro ou falso. De acordo com a análise clássica do conhecimento para que se possa chegar à verdade epistêmica é necessário que uma crença seja verdadeira e esteja apoiada a uma justificação. Como se segue no livro John Feet "O que é conhecimento" é o apoio das razões e o seu uso em defesa da verdade da crença o que propicia o status epistêmico de conhecimento. Em consonância com a definição que delimita como reconhecer o caráter epistêmico para julgar proposições e acontecimentos sociais que ocorrem no mundo, elencamos três objetivos fundamentais para a elaboração da Gincana filosófica. Demonstrar a importância do conhecimento científico, observar as diferenças entre a negação da ciência que existe nos tempos de Galileu e as que existem no tempo atual, imergir os alunos do ensino médio na universidade na tentativa de demonstrar a experiência que é estar em um ambiente acadêmico. A referência teórica para a realização da gincana foi o livro Galileu Galilei e os negadores da ciência, de Mário Lívio. O livro relata a experiência do astrônomo, físico e filósofo Galileu durante o desenvolvimento de suas descobertas. A partir da observação e experimentos cuidadosos para validar o sistema copernicano, o astrônomo cria uma ferramenta capaz de dar uma melhor visualização permitindo novas comprovações empíricas sobre os fenômenos. Porém o contexto da época em que o pensamento se baseia no senso comum e nos ensinamentos da igreja católica dificultam a difusão de suas teorias, pondo suas comprovações científicas em julgamento. É visto que o cenário em que está o personagem principal do livro difere em acontecimentos temporais, mas que se adequam atualmente quando pensamos nas formas pelas quais a ciência tem sido questionada de forma equivocada e posteriormente ignorada. A partir da escolha do livro nos reunimos em reuniões gerais e de grupo para decidir qual seria a dinâmica de organização da gincana e como o livro seria abordado nas atividades em cada escola e seus respectivos grupos de trabalho. A organização da gincana contou com a participação dos preceptores de cada escola, e também da universidade, junto com os discentes. Por se tratar de um evento pedagógico que tinha como objetivo fazer com que os alunos fossem inseridos na universidade ela contou também com uma equipe de organização logística, que envolviam locação de ônibus, o uso do Restaurante universitário para os visitantes, locação de espaços da universidade e documentos de autorização dos pais para menores de idade. O início das práticas relativas à gincana começou com apresentação do livro aos alunos, cada Grupo de trabalho ficou responsável por tornar o acesso ao livro possível a todos os alunos, bem como pensar metodologias para abordar o tema e a problematização central do livro. Posteriormente organizamos quais seriam as atividades e como seriam desenvolvidas por cada grupo, ao todo foram cinco atividades realizadas no campus da universidade e que buscavam relacionar-se com o conteúdo e temática do livro sobre a valorização do conhecimento científico. A primeira atividade pedagógica consistiu na apresentação das escolas e envio da carta com o regulamento: entrega dos crachás, apresentação da equipe, e decisão do grito de guerra, cor e filósofo/a relacionado com a temática da gincana. A segunda atividade tinha o objetivo de montar um telescópio constituído de quatro partes, decifrando-as pelo tato. A terceira foi realizada no planetário da

Universidade e se tratava da exibição do filme Dois pedacinhos de vidro que abordava a criação do telescópio. Após a exibição do filme tivemos outras duas atividades uma, que chamamos de passa ou repassa, que tinha objetivo de trazer questões relativas ao filme e ao livro para que a equipe que soubesse a resposta indicasse uma alternativa e a outra consistia em dar pistas relacionadas a um personagem do livro sobre os quais os participantes tinham que adivinhar de qual se tratava apartes dos dados que tinham sobre eles. Os materiais construídos para desenvolver as atividades práticas da gincana posteriormente constituirão um conjunto de materiais didáticos disponibilizados aos estudantes do curso. Após este momento tivemos o terceiro lanche do dia, a contagem dos pontos pela equipe de jurados e as premiações aos estudantes. Ao final de todo o desenvolvimento da gincana entendemos que é importante buscar envolver os estudantes na universidade, proporcionando um ambiente acolhedor para que se sintam motivados a posteriormente participarem do meio acadêmico. O uso das tecnologias, atividades lúdicas e de interação são indispensáveis para despertar o interesse pela temática e assim fazer com que o ensino se torne um processo educativo envolvente.

REFERÊNCIAS

LIVIO, M.; VARGAS, M. Galileu e os negadores da ciência. 3a edição ed. [s.l.] Record, 2021.

ZABALA, Antoni. Prática Educativa: Como Ensinar. Artmed, V1, 1998.

FEET, João Rizzio Vicente O que é o conhecimento : uma introdução à epistemologia contemporânea, Porto Alegre : EDIPUCRS, 2019.